

056

EFETIVIDADE DA TERAPIA BETA - ADRENÉRGICA INALATÓRIA ATRAVÉS DE ESPAÇADOR ARTESANAL NO TRATAMENTO DE ASMA AGUDA EM CRIANÇAS. Daniel Papich Krost, Hamilton Filipe Correia de Malfussi, Tiago Neves Veras, Jefferson Pedro Piva, Paulo Jose Cauduro Marostica (orient.)

(Departamento de Pediatria e Puericultura, Faculdade de Medicina, UFRGS).

Introdução: A asma é uma doença inflamatória crônica caracterizada por hiper-responsividade brônquica das vias aéreas inferiores e por limitação variável ao fluxo aéreo, reversível espontaneamente ou com tratamento. Atualmente a terapêutica com oxigênio, beta-2 agonista inalado e corticóide é a base do tratamento de pacientes pediátricos com crise de asma aguda. **Objetivo:** Avaliar a eficácia do uso de medicação beta-agonista via inalatória com espaçadores artesanais na população pediátrica de 2 a 5 anos, não responsiva ao tratamento convencional. **Materiais e Métodos:** Ensaio clínico, randomizado, duplo-cego, placebo controlado. Realizado no Serviço de Emergência do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Serão recrutados os pacientes pediátricos entre 2 e 5 anos, que necessitem ser admitidos por crise de asma aguda grave e refratária ao protocolo de atendimento. Serão alocados através de randomização em blocos de 10 pacientes, num total de 100 a receber nebulizações com Salbutamol e spray com placebo administrado com espaçadores artesanais ou nebulização com solução fisiológica e Salbutamol spray com espaçador artesanal. Realizou-se um acompanhamento com fichas protocolo, onde constavam dados de identificação e avaliações clínicas. Considerou-se o período de 12 horas para análise de intervenção, sendo observados como desfechos primários o escore clínico de Wood-Downes, melhora da saturação de oxigênio por oximetria de pulso e o tempo de permanência na Emergência. A análise dos dados se dará através do teste T de student ou U de Mann-Whitney para os dados quantitativos e teste qui-quadrado para os qualitativos. **Resultados:** O estudo está em fase de alocação de pacientes. Até o momento foram incluídos nove pacientes. **Conclusões:** Devido ao número ainda insatisfatório de pacientes, não foi possível fazer uma análise estatística adequada. Aguardamos a inclusão de um maior número para que consigamos atingir o nosso objetivo. (FAPERGS/IC).